

ASPECTOS DA REPRODUÇÃO DE *Pellona flavipinnis* (CLUPEIFORMES: PELLONIDAE) EM AMBIENTES DE VÁRZEA NA AMAZÔNIA CENTRAL.

Adriana R.C. do Lago¹; M^a. Mercedes Bittencourt²; Sidinéia A. Amadio²; ¹ Bolsista CNPq/INPA ; ² Pesquisador

A variação sazonal do nível das águas, promove modificações físicas e químicas no ambiente fazendo com que muitas espécies que habitam esses locais apresentem estratégias de vida intimamente relacionadas a essas modificações. Este fator chave, afeta vários aspectos da sua biologia, como alimentação, movimento, crescimento e reprodução (Fernandes, 2001). O conjunto de táticas reprodutivas adotadas pelas espécies são essenciais para o sucesso das futuras proles e condiciona a estrutura e abundância da produção pesqueira bem como a estrutura da comunidade íctica. *Pellona flavipinnis* (apará branco) é considerada uma espécie de grande porte, chegando a atingir cerca de 50 cm de comprimento, é uma espécie pelágica, predadora ictiófaga, migradora, e não apresenta cuidado com a prole (Ferreira *et al*, 1998). Esta espécie foi selecionada para este estudo, por apresentar grande importância ecológica em lagos de várzea da Amazônia central. Os ambientes estudados foram dois lagos de várzea: lago do Rei e Catalão, localizados próximo à Manaus e à confluência dos rios Negro e Solimões. O presente trabalho visou caracterizar a espécie *P. flavipinnis* quanto as táticas reprodutivas, analisando seu tamanho médio e máximo de primeira maturação sexual (L_{100} e L_{50}), amplitude do período reprodutivo, tipo de desova e fecundidade. Os indivíduos foram coletados mensalmente no lago do Catalão (set/99 – jul/01) e bimestralmente no lago do Rei (fev/86 a mai/88), utilizando-se 10 malhadeiras com malhas de 30 a 120 mm (nós opostos), que permaneceram imersas por 24 horas e despescadas a cada 6 horas. Para cada exemplar, obteve-se o comprimento padrão (mm), peso total (g), sexo e estágio de maturidade gonadal das fêmeas (imaturos, maturação inicial, em maturação, maturação avançada, reprodução, repouso) (Vazzoler, 1996). Com essas informações, obtivemos: I) tamanho médio e máximo de primeira maturação sexual para as fêmeas: após a obtenção da frequência de peixes imaturos e adultos por classe de 1 cm de comprimento, utilizou-se dois métodos: gráfico (Vazzoler, 1996) e o desenvolvido por Spearman-Kärber (apud UDUPA, 1986); II) amplitude do período reprodutivo: determinado através da frequência de fêmeas em cada estágios de maturação gonadal, por período de coleta; III) tipo de desova: obtido pela observação das variações temporais das frequências relativas de cada estágio de maturação gonadal e pela distribuição dos diâmetros dos ovócitos; IV) fecundidade: estimada pela

contagem de ovócitos presentes numa subamostra da gônada. A metodologia adotada, encontra-se descrita detalhadamente em Vazzoler(1996). No lago do Catalão, foram encontradas 14 fêmeas imaturas com comprimento variando de 128 a 197mm e 303 fêmeas adultas com comprimento entre 117 e 308 mm. Para o lago do Rei as fêmeas imaturas(n=06) tiveram comprimento entre 113 a 191 mm e as adultas(n=949) o comprimento variou de 112 a 523 mm. Tanto no lago do Rei quanto no Catalão as fêmeas atingiram o L_{100} a partir da classe de 200 mm, ou seja, todas as fêmeas foram consideradas adultas. Não foi possível estimar o comprimento de primeira maturação gonadal L_{50} pelo número reduzido de fêmeas imaturas. Indivíduos do lago do Rei e Catalão com maturação avançada estavam presentes em todos os períodos hidrológicos, com maior frequência no período da seca, indicando que o período de reprodução da espécie ocorreu entre o final da seca e início da enchente, estando de acordo com o esperado para espécies migradoras das áreas de várzea: as fêmeas provavelmente saem do lago no período da seca para reproduzir no leito do rio na enchente e, tanto os adultos como as larvas, usufruem da corrente de água durante a enchente(sentido rio→lago) para recolonizar o lago(Petry, 1989). Para o lago do Rei o tamanho dos ovócitos das fêmeas variaram de 0,2 mm a 1,0 mm de diâmetro enquanto que no Catalão o maior diâmetro foi 0.8 mm. Nas gônadas, foi encontrado apenas um grupo modal de diâmetros de ovócitos, indicando que a espécie apresenta desova total, ou seja elimina um único lote de ovócitos em cada período reprodutivo. A fecundidade total apresentou uma grande variação individual: de 19.700 a 61.250 para o Lago do Rei e 6.433 a 28.534 para o lago do Catalão. Entretanto, os resultados da análise de correlação entre a fecundidade e as variáveis comprimento e peso, mostram que se estas estão ajustadas positivamente, principalmente em relação ao peso dos indivíduos.

Bibliografia:

- Fernandes, G.S.T.** 2001. *Estrutura populacional de cinco espécies de cinco espécies de ciclídeos (Perciformes: Teleostei) em dois lagos na Amazônia Central- Amazonas – Brasil*. Dissertação de Mestrado, INPA/FUA, Manaus-Am.137 p.
- Ferreira, E.J.G., Zuanon, J. A. S. & Santos, G. M.** 1998. *Peixes comerciais do Médio Amazonas: região de Santarém, Pará – Brasília: Edições IBAMA*. 211 p.
- Petry, P.** 1989. *Deriva de ictioplâncton no Paraná do Rei, várzea do Careiro, Amazônia central, Brasil*. Dissertação de Mestrado, INPA/FUA, Manaus-Am. 68 p.
- Vazzoler, A.E.A. M.** 1996. *Biologia da reprodução de peixes teleósteos: teoria e prática*. Maringá: EDUEM; São Paulo: SBI. 169 p.
- Udupa, K.S.** 1986. Statistical method of estimating the size at first maturity in fishes. *Fishbyte*. Vol. 4 (2):8-10.